

## PRÁTICAS DEVOCIONAIS

### CAPÍTULO 7 – PRÁTICA DA INTROSPECÇÃO – 2ª PARTE

No estudo anterior, vimos os primeiros cinco princípios que podem nos auxiliar na tarefa da sondagem de nós mesmos. São eles: 1) É preciso sondar onde tudo nasceu (o coração); 2) É preciso sondar as razões pessoais; 3) É preciso sondar as nossas reações; 4) É preciso sondar a consciência; 5) É preciso sondar o caráter. Vejamos agora mais quatro desses princípios:

**6 – É preciso sondar a fé:** É a própria Bíblia que nos exorta com as seguintes palavras: *“Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé”* (2Co.13.5). Infelizmente, é possível que alguém tenha fé sem obras (Tg.2.14) ou uma fé pequena (Mt.6.30) ou ainda nenhuma fé (Mt.13.58). Ao contrário, pode ocorrer que uma pessoa tenha fé sem hipocrisia (1Tm.1.5), uma grande fé (Mt.15.28) ou estar cheio de fé (At.6.5). Devemos investigar a qualidade e o nível de nossa fé.

**7 – É preciso sondar o amor:** O que você responderia se o Senhor Jesus dirigisse a você a pergunta que fez a Pedro: *“Tu me amas?”* O amor a Deus e ao próximo é de suma importância. A sinceridade, o tamanho e a força do nosso amor são constantemente provados através de testes aos quais Deus nos submete. O amor não pode ficar só em palavras, mas deve ser demonstrado em atitudes. Ler: Rm.5.8.

**8 – É preciso sondar o trabalho:** Que tipo de obras temos praticado? Conforme o texto de (1Co.3.10-15), nossas obras são semelhantes à madeira, feno e palha que serão destruídas pelo fogo, ou são semelhantes ao ouro, prata e pedras preciosas que serão preservadas? Muitas vezes, há mais palavras do que ação, há mais planejamento do que execução, há mais promessas do que esforço, há mais relatórios do que atividade, há mais dispersão do que concentração, há mais sentimentalismo do que amor real e há mais ambição pessoal do que prestação de serviço. Que nossas obras glorifiquem a Deus e sirvam ao próximo.

**9 – É preciso sondar o comportamento diário:** Responda: o que você pensou hoje, o que você viu hoje e o que você fez hoje foram coisas que agradaram a Deus? A santificação progressiva depende da graça de Deus. Ao mesmo tempo, nossa responsabilidade nesse processo se manifesta no exercício desse cuidado, dessa avaliação e dessa sondagem. É a partir disso que confessamos os nossos pecados e somos restaurados.

Embora a autossondagem seja uma atividade importante, somente Deus é o sondador por excelência. É o Senhor quem esquadrinha (Sl.139.1-6), quem sonda

(Ap.2.23) e quem prova (Sl.11.5) de modo perfeito. A sondagem do alto é mais séria, mais profunda, mais completa, mais justa e mais confiável.

Às vezes, uma simples pergunta que Deus faz é suficiente para levar alguém a conhecer a si mesmo. Foi assim com Adão: *“Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?”* (Gn.3.11). Foi assim com Caim: *“Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante?”* E ainda: *“Onde está Abel, teu irmão?”* (Gn.4.6,9). Foi assim com Elias, quando o profeta estava profundamente desanimado no interior de uma caverna no monte Horebe: *“Que fazes aqui, Elias?”* (1Rs.19.9, 13). Foi assim com Jonas: *“É razoável essa tua ira?”* (Jn.4.4). Foi assim com o leproso agradecido: *“Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?”* (Lc.17.17). Foi assim com Pedro: *“Amas-me mais do que estes outros?”* (Jo.21.15).

O autoexame e a autossondagem são obrigações de cada um de nós. Para isso, é necessário parar de mentir a si próprio, acabar com as eternas desculpas, confessar tudo o que sabe de errado, cultivar a capacidade de ouvir repreensões, preocupar-se primeiro com a trave que está em seu próprio olho e depois com o argueiro que está no olho de seu irmão (Mt.7.3), e dar-se ao trabalho de conhecer o seu íntimo.

Em alguns casos a sondagem inicia e se desenvolve por meio da participação de um parente, amigo, irmão na fé ou líder religioso. Por exemplo: Davi precisou do profeta Natã para ter conhecimento de sua crise espiritual (2Sm.12.1-15). O autor de Hebreus nos ensina sobre a validade da mútua exortação: *“Exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado”* (Hb.3.13). Precisamos temer o endurecimento progressivo. Ele provoca a perda da sensibilidade espiritual. O pastor da igreja de Laodiceia, se dizia rico e abastado, quando na verdade, era *“infeliz(...), miserável, cego e nu”*. Esse personagem foi aconselhado a usar colírio para se enxergar, antes que fosse definitivamente vomitado da boca de Deus (Ap.3.14-22).

Que no exercício da prática da introspecção, nós nunca sejamos o centro, mas sempre Deus e que tudo seja para a honra Dele. Que Deus tenha misericórdia de nós, nos sonde e nos transforme para a Sua glória e nossa alegria Nele.

#### **Exercícios de reflexão**

- Qual é a relação da introspecção com a santificação progressiva?
- Alguma vez você já orou como o salmista: *“Sonda-me, ó Deus e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mal e guia-me pelo caminho eterno”* (Sl.139.23-24)?

